

	Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
EDUCAÇÃO E LÍNGUA	Valorização da diversidade cultural do Concelho nos currículos das escolas, através da exploração de uma identidade local comum ¹	Fazer uma reflexão conjunta com os agrupamentos no sentido de construir o referencial base de uma possível área temática de interculturalidade	1. Criar uma área temática / disciplina que aborde a história de Cascais e o que é viver em cascais (aquilo que liga os residentes), com materiais de apoio para professores	1	1 área temática criada até final de 2016 2 escolas a implementar a área temática/disciplina no início do ano letivo de 2017 5 professores de 2 agrupamentos de escola participam na construção da área	Nº de escolas envolvidas na implementação da área temática Nº de professores envolvidos na construção da área	CMC Agrupamentos Escolas Fundação D. Luís AP10
			2. Criar (manual de) recomendações para professores sobre como mobilizar nos conteúdos e materiais das diferentes disciplinas o combate a estereótipos, apelar aos direitos humanos e integração de conteúdos históricos, geográficos e culturais representativos da diversidade dos alunos	1	1 manual de atividades e metodologias construído até final de 2016 2 escolas aptas a mobilizar conteúdos e materiais para a valorização da diversidade no ano letivo 2016/2017	Existência do Manual Nº de escolas que utilizam o manual	CMC Agrupamentos Escolas Associações de Imigrantes

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis	
	Contribuir para uma valorização da cultura materna dos alunos	Valorizar as línguas maternas dos alunos, através da criação de oferta nesta área	3. Criar programas de oferta linguística baseado no sistema de troca de saberes	2	Aumento de 15% do número de participantes no projeto SPEAK face aos atuais durante 2 anos Aumento e diversificação da oferta do portefólio do projeto em mais 2 línguas (crioulo e romeno) até final 2017	Nº de participantes no SPEAK atual vs. Novos em 2017 Nº de línguas maternas oferecidas pelo programa no final de 2017	Associação Fazer Avançar
	Aumentar / consolidar os níveis de conhecimento da língua portuguesa de NPT	Consolidar a oferta de aprendizagem da língua PT em cascais, aumentando o nº e a variedade de respostas disponíveis	4. Aumentar e diversificar (formato, públicos, níveis) as respostas de aprendizagem língua PT	1	Aumento em 30% da oferta de ensino da língua PT Criação de 4 respostas adaptadas (uma por freguesia) a públicos diversificados e a níveis de aprendizagem diferentes	% de pessoas abrangidas pelas respostas criadas vs. % de pessoas abrangidas pelas respostas atuais	IEFP Agrupamentos de escolas CMC Fundação Aga-Khan IPSS com respostas informais de aprendizagem de PT
	Consolidar e qualificar o programa de aprendizagem de PLNM	Promover processos formativos / troca de experiências entre docentes de PLNM de diferentes agrupamentos	5. Criar rede de professores de PLNM em Cascais	1	Ter uma rede de professores de LPNM criada até final de 2016 Envolver pelo menos 50% dos AE do concelho ou ter representados na rede pelo menos 50% do AE do concelho	Criação da Rede Taxa de AE do concelho envolvidas Nº de reuniões da rede Nº/Tipo de materiais produzidos	Agrupamentos de Escolas CMC Centro de Formação de professores

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	Promover a visibilidade dos projetos e práticas educativas das escolas do Concelho que visem o reconhecimento e valorização da diversidade linguística e cultural	6. Apoiar os agrupamentos de escolas de Cascais a obterem o selo da interculturalidade	1	<p>2 sessões de trabalho sobre o Selo de Escola Intercultural nos diferentes agrupamentos, no ano letivo de 2016/2017</p> <p>Pelo menos 10 professores participam nas sessões</p> <p>30% dos agrupamentos envolvidos na preparação de candidaturas</p> <p>3 candidaturas apresentadas até ao final de 2017</p>	<p>Nº de sessões realizadas nas escolas</p> <p>Nº de participantes nas ações</p> <p>Taxa de agrupamentos envolvidos</p> <p>Nº de candidaturas</p>	CMC Agrupamentos de escolas
		7. Promover a Semana da Interculturalidade nas escolas	1	<p>Pelo menos 50% dos agrupamentos de escolas organizam uma semana da interculturalidade até 2017</p> <p>Pelo menos 5 professores em cada agrupamento envolvem-se na organização da semana</p>	<p>Nº de agrupamentos que organizaram uma semana intercultural</p> <p>Nº de professores e alunos envolvidos na preparação da semana</p>	CMC Agrupamentos de escolas

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
				da interculturalidade		
				Pelo menos 10 alunos em cada agrupamento de escolas envolvem-se na organização da semana da interculturalidade		
Apoiar os processos de integração de alunos NPT no espaço escola	Promover a integração dos alunos NPT no espaço escola e trabalhar a relação escola – família através da implementação da figura do mediador escolar	8. Implementar programa concelho de mediadores escolares	2	15 mediadores formados em mediação escolar e preparados para intervir até final de 2016	Nº de mediadores formados Taxa de agrupamentos que solicitam o mediador	CMC Agrupamentos de Escolas
				50% dos AE do concelho solicitam a intervenção do mediador em contexto escolar	Nº de alunos abrangidos pelo apoio dos mediadores escolares vs. Nº de pedidos das escolas	
	1 ação de sensibilização por agrupamento sobre mediação escolar em cada ano letivo	Nº de ações de sensibilização realizadas				
	Uniformizar nos agrupamentos de escolas do Concelho o processo de inscrição de novos	9. Garantir a aplicação dos critérios de acolhimento de alunos estrangeiros no que diz respeito às inscrições condicionadas	1	4 Sessões informativas sobre legislação e critérios de acesso até final de 2016 Criação até final de	Nº de sessões informativas Existência do protocolo	Agrupamentos de escolas Cáritas Diocesana de Lisboa

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	alunos NPT			2016 de um protocolo administrativo no que diz respeito ao acolhimento de alunos estrangeiros Garantir em 100% das situações de novas inscrições a aplicação dos critérios corretos de acolhimento	Nº de situações analisadas à luz do protocolo	
	Promover a comunicação por parte da escola de dados relativos a crianças e jovens que não conseguem frequentar o ensino / estão indocumentadas, no sentido de serem apoiados na sua integração, por parte de uma task-force multidisciplinar	10. Centralizar informação relativa a crianças e jovens NPT que não conseguem frequentar o ensino e/ou estão a frequentar mas encontram-se indocumentadas	1	Criação até final de 2016 de um protocolo administrativo no que diz respeito ao encaminhamento de crianças e jovens NPT que não conseguem frequentar o ensino e/ou estão a frequentar mas encontram-se indocumentadas Garantir que 100% dos agrupamentos têm conhecimento e utilizam este protocolo	Existência do protocolo Taxa dos agrupamentos envolvidos Nº de situações encaminhadas	CMC Agrupamentos de escolas
		11. Implementar um recurso que apoie as escolas na resolução de situações de		1 recurso identificado no concelho para apoio das escolas na resolução de situações	Existência do recursos Nº de casos encaminhados vs.	CMC Cáritas Diocesana de Lisboa

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		crianças e jovens NPT que não conseguem frequentar o ensino e/ou estão a frequentar mas encontram-se indocumentadas		de crianças e jovens NPT que não conseguem frequentar o ensino e/ou estão a frequentar mas encontram-se indocumentadas 100% dos casos encaminhados pelas escolas têm um acompanhamento por parte do recurso identificado	Nº de casos acompanhados	
	Proteger menores irregulares, nascidos ou não em território português, que frequentem o ensino obrigatório	12. Promover processos de advocacy junto do Estado Central no sentido de se ponderar a possibilidade de menores irregulares conseguirem regularizar a sua situação através da frequência da escola	1	1 Encontro com Ministério da Tutela 3 encontros com grupos parlamentares para apresentação da proposta	Nº de grupos parlamentares envolvidos Nº e tipo de alterações legislativas acordadas	CMC
Conhecer a realidade dos estudantes NPT e da diversidade cultural das escolas do Concelho	Criar instrumentos de recolha de dados acerca dos estudantes NPT	13. Promover a recolha e organização das estatísticas existentes relativas a alunos imigrantes de forma a adequar as estratégias	1	1 Instrumento de recolha de dados criado/adaptado 100% dos agrupamentos de escola	Nº de instrumentos de recolha criados Taxa dos agrupamentos envolvidos	CMC

	Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
			às necessidades identificadas		envolvidos até final de 2016 Os dados recolhidos são analisados e integrados no planeamento de possíveis respostas	Nº de relatórios produzidos de análise dos dados	
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Promover a integração de crianças e jovens no sistema educativo	Promover o acesso a documentação comprovativa da situação escolar do países de origem de estudantes NPT, através da negociação com embaixadas dos países origem e ONG's parceiras com representação nestes países para poderem colaborar neste processo	14. Facilitar acesso a documentos no país de origem para processos de certificação escolar em Portugal	1	Conseguir envolver 2 ONG's no apoio ao acesso a documentação em países de origem de NPT; Pelo menos 20% dos pedidos recebidos são resolvidos através da ação destas ONG's; Criar pelo menos 2 pontos de ligação em 2 países de origem de NPT	Nº de ONG's mobilizadas % de casos resolvidos Nº de países com criação de pontos de ligação Nº de pontos criados	CMC ONG's que trabalham ao nível da cooperação (TESE, Cáritas Diocesana de Lisboa)
	Reforçar as relações bilaterais entre o município de Cascais e municípios de cidades geminadas	Utilizar a rede de cidades geminadas no sentido de ampliar a colaboração a domínios ainda não previstos	15. Ampliar a colaboração com municípios geminados a domínios ainda não previstos, relacionados com a integração das comunidades	1	Até ao final de 2017 em pelo menos 2 cidades geminadas existem novos domínios de cooperação, nomeadamente nas áreas do acolhimento e	Nº e tipo de novas áreas de cooperação entre municípios geminados	CMC

	Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		(nomeadamente na área do acolhimento e integração)	imigrantes		integração em PT		
	Reforçar as relações bilaterais entre o município de Cascais e municípios de origem das comunidades de imigrantes mais representadas em cascais	Alargar a rede de cidades geminadas do município a outros municípios dos países mais representados em Cascais	16. Geminção com novos municípios, das comunidades estrangeiras mais representadas em Cascais	1	Até ao final de 2017 são assinados acordos de geminação com 2 novos municípios representantes de comunidade de NPT	Nº de novas geminações	CMC
RELIGIÃO	Promover processos de convivalidade entre as diferentes religiões	Criar espaços de diálogo inter-religioso com líderes religiosos com o intuito de abordar questões sociais, éticas, práticas do quotidiano	17. Promover encontros de diálogo inter-religioso com vista ao debate acerca de questões relacionadas com as comunidades imigrantes em Cascais	1	Até 2017 organizar 2 encontros entre pelo menos 5 confissões religiosas existentes em Cascais	Nº de encontros inter-religiosos organizados Nº de confissões religiosas presentes	CMC Cáritas Diocesana de Lisboa
ACOLHIMENTO	Consolidar a resposta de acolhimento e integração de imigrantes	Amplificar a resposta CLAI no Concelho de forma a abranger um maior número de NPT e abranger mais áreas de intervenção	18. Amplificar a resposta CLAI e outros serviços de acolhimento de imigrantes pelo Concelho, numa lógica territorial	2	Abrir 5 pontos de atendimento (25h cada) dispersos pelo Concelho Realizar pelo menos 1100 atendimentos anuais na totalidade dos pontos, por ano civil. Organizar um CLAI em	Nº de postos de atendimento abertos Nº de atendimentos realizados por ano na totalidade dos pontos de	Cáritas Diocesana de Lisboa Outras IPSS concelhias que realizam atendimento a NPT

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	(atendimento na regularização e acesso a serviços; formação; prestação direta de serviços)			Movimento, em que anualmente são realizadas pelo menos 10 ações de acompanhamento direto a instituições que realizam atendimento a NPT	atendimento Nº de ações de acompanhamento realizadas no âmbito do CLAI em Movimento	
	Promover um espaço central de informação acerca dos recursos do município no que diz respeito ao acolhimento e integração de cidadãos estrangeiros no concelho	19. Criar na Loja Cascais um balcão de atendimento informativo direcionado ao acolhimento de estrangeiros, com linha telefónica associada	1	Abrir um balcão de atendimento na Loja Cascais até final de 2016 Abranger pelo menos 15 nacionalidades, das quais 5 são de NPT no primeiro ano de funcionamento do balcão Realizar pelo menos 100 atendimentos a estrangeiros no 1º ano de funcionamento	Abertura do balcão de atendimento na Loja de Cascais Nº de nacionalidades abrangidas Nº de atendimentos realizados	CMC
	Montar um sistema de comunicação e divulgação com informação relevante para um processo de integração (recursos, instituições,	20. Produção de materiais de informação e divulgação da rede de recursos / organismos públicos, traduzido para várias línguas e em vários formatos	1	Ter um guia de recursos até 2017 direcionado para imigrantes Ter o guia de recursos disponível em pelo menos 5 pontos de referência para os imigrantes	Existência do guia de recursos Data de lançamento do guia Nº de locais de divulgação do guia de recursos	CMC

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		<p>organização administrativas, etc.)</p> <p>21. Manter e alargar a resposta MISP a outros setores tais como a saúde Assegurar uma intervenção na área da participação social e cidadão, apoio a cidadãos e convivência intercultural</p>	2	<p>Reimplementação de uma equipa de 7 mediadores interculturais afetos ao município numa dupla vertente de abordagem generalista e sectorial Assegurar a diversidade na constituição da equipa de mediadores, tendo em conta o género e as nacionalidades mais representadas em Cascais</p> <p>Apoiar pelo menos 200 NPT</p> <p>Capacitar 20 instituições</p> <p>Envolver 3 entidades parceiras no projeto</p> <p>Implicar pelo menos 30 profissionais em ações do projeto</p> <p>Desenvolver 14 atividades de promoção da participação cívica</p> <p>Desenvolver 5 atividades de</p>	<p>Nº de mediadores e nacionalidades</p> <p>Nº de entidades parceiras</p> <p>Nº de profissionais implicados</p> <p>Nº de instituições envolvidas ativamente</p> <p>Nº de cidadãos NPT apoiados</p> <p>Nº de atividades de promoção da participação cívica</p> <p>Nº de atividades de promoção da convivência intercultural</p> <p>Nº de redes de trabalho integradas</p>	CMC

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
				convivência intercultural Integrar 7 Redes de trabalho		
	Aumentar os níveis de satisfação dos NPT com os serviços de acolhimento e integração	22. Implementar um sistema de avaliação às respostas de acolhimento, envolvendo as comunidades	1	80% dos NPT auscultados encontram-se satisfeitos com as respostas de acolhimento Garantir o envolvimento de destinatários e potenciais destinatários nas metodologias de avaliação	Grau de satisfação avaliado pelos NPT relativamente às respostas de acolhimento Nº e tipo de destinatários envolvidos na metodologia de avaliação	CMC
	Contribuir para a integração de NPT que apresentam dificuldades na obtenção de residência regularizada	23. Criar grupo-interinstitucional de resolução de casos de particular complexidade	1	Até final de 2016 criar o grupo Pelo menos 50% dos casos discutidos no âmbito deste grupo têm uma medida de resolução No primeiro ano de criação do grupo reúne-se 5 vezes.	Data da criação do grupo Nº de casos discutidos vs. Nº de casos que têm uma medida de resolução Nº de reuniões realizadas pelo grupo Nº e tipo de parceiros envolvidos no grupo	CMC DGRS SEF Cáritas Diocesana de Lisboa

	Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
HABITAÇÃO	Melhorar a comunicação entre inquilinos e empresa de gestão do parque habitacional de cascais	Montar um sistema de comunicação adaptado com o envolvimento de diferentes entidades acerca da lei do arrendamento	24. Ações de sensibilização sobre legislação na vertente da renda apoiada dirigidas à pop. Imigrante arrendatária de habitação social	1	Realizar 10 sessões por ano Envolver pelo menos 25% pop. Imigrante arrendatária nas sessões	Nº de sessões realizadas Nº de NPT envolvidos nas sessões de sensibilização	Cascais Envolvente
	Promover o acesso de imigrantes ao mercado de arrendamento livre	Desconstruir preconceitos dos agentes imobiliários face ao arrendamento por parte de imigrantes	25. Sensibilização das agências imobiliárias e órgãos associativos da área imobiliária para as condições de acesso dos imigrantes ao mercado de arrendamento	1	Organizar 2 sessões até final de 2016 com agências imobiliárias Aumentar em 10% o nº de NPT que acedem às agências e conseguem arrendar uma habitação	Nº de sessões realizadas Nº de agências mobilizadas Nº de NPT que conseguem arrendar uma habitação através de uma agência imobiliária	CMC Associação de empresários do setor imobiliário
MERCADO DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Reforçar o incentivo ao empreendedorismo imigrante em Cascais	Montar um programa / atendimento de apoio ao empreendedorismo de acesso mais universal	26. Dinamizar um espaço de apoio ao empreendedor imigrante no DNA Cascais	1	Realizar 12 acompanhamentos individuais (regulares) durante 1 ano a NPT na área do empreendedorismo Organizar 2 sessões de grupo de curta duração dirigidas a NPT sobre empreendedorismo	Existência de um RH no DNA Cascais especializado neste atendimento Nº de acompanhamentos individuais realizados Nº de sessões de grupo	DNA Cascais CMC Associações Imigrantes Fundação O Século TESE
		Capacitação dos técnicos para acompanhamento	27. Formação para técnicos na área do acompanhamento de	1	Formar um grupo de intervenção de técnicos que intervenham na	Nº de técnicos que integram o grupo Nº de sessões	CMC Organizações Sociedade Civil com

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	/apoio na área do emprego, em situações de NPT que se encontrem em maior vulnerabilidade	públicos específicos		área do empreendedorismo inclusivo Organizar 3 sessões anuais com especialistas / supervisores	grupais realizadas no âmbito da intervenção	know how na área do empreendedorismo
Promover junto das empresas competências na área da gestão da diversidade	Sensibilização junto das associações empresariais para disponibilizarem formações na área das boas práticas de inserção laboral com base em princípios éticos e valorização da diversidade	28. Reforço da oferta formativa dirigida a empresas, que valorize as boas práticas na área da diversidade	1	Incluir uma oferta formativa na área da gestão da diversidade no pacote formativo da associação empresarial de cascais, disponibilizadas para os seus associados Até final de 2017 ter uma ação organizada	Existência da oferta formativa até final de 2016 Existência de materiais de apoio à formação Nº de formações organizadas Nº de participantes na formação	Associação Empresarial de Cascais CMC Associação de Turismo de Cascais
Promover iniciativas de advocacy na área da inserção laboral de cidadãos irregulares	Promover mecanismos que permitam a cidadãos irregulares conseguirem reunir as condições para iniciar um processo de regularização	29. Promover processos de advocacy junto do Estado Central no sentido de se ponderar a possibilidade de realização de contratos de trabalho a irregulares, com a condição de iniciar processo de regularização	1	1 Encontro com associações de NPT até final de 2017 3 encontros com grupos parlamentares para apresentação da proposta	Nº de associações de NPT envolvidos Nº de grupos parlamentares envolvidos Nº e Tipo de alterações legislativas acordadas	CMC Cáritas TESE
Promover informação sobre	Promover momentos de	30. Sessões de esclarecimento acerca	1	1 sessão por ano 80% das pessoas	Nº de NPT participantes nas	Ass. de imigrantes IPSS que têm

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
direitos e deveres junto dos trabalhadores imigrantes	formação e empowerment na área dos direitos e deveres laborais para NPT	das leis laborais e direitos, com identificação dos recursos		ficaram satisfeitas com a informação prestada, sentindo que a informação é útil, clara e apoiante na ação futura Utilizar metodologias de educação não formal nas sessões de formação	sessões Avaliação das sessões por parte dos participantes	aconselhamento jurídico ACT
Combater a discriminação no acesso ao emprego com base na origem	Promover iniciativas de advocacy na área da confidencialidade da informação nos organismos públicos relativa aos cidadãos estrangeiros	31. Omitir nos processos do IEFP informação relativa à identificação do nome da pessoa e outros elementos que identifiquem naturalidade / nacionalidade	1	Ter até final de 2016 uma recolha info científica e boas-práticas sobre omissão de info nos processos de inserção laboral 1 Encontro com IEFP (central) para apresentação da proposta 1 Encontro com ministério da tutela	Compilação de boas práticas Nº de encontros realizados Nº de entidades envolvidas Nível de decisão envolvido Nº e Tipo de alterações legislativas acordadas	CMC TESE ACM IEFP
Combater o desemprego dentro das comunidades imigrantes através da sua capacitação	Promover a capacitação de NPT desempregados em competências básicas que possibilitem a sua inserção laboral	32. Promover o desenvolvimento de competências transversais para concretização dos projetos de vida e consequente inserção socioprofissional	2	100 NPT participam em ações de desenvolvimento de competências, com acompanhamento para inserção na vida ativa 30% NPT encontram-se inseridos na vida ativa	% de NPT inseridos na vida ativa após acompanhamento Nº de NPT em processos de acompanhamento	TESE O Século CMC Seagency Centro Comunitário Carcavelos

	Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
			sustentável (competências básicas / soft skills).		após finalização das ações		
Discriminação	Promover relações positivas entre profissionais e NPT através do combate a estereótipos e preconceitos	Promover espaços de reflexão e formação com comunidades imigrantes e grupos laborais específicos como por exemplo, forças de segurança, professores, organizações sociedade civil, front office organismos públicos.	33. Trabalhar com grupos laborais e grupos das comunidades imigrantes que apresentam um maior risco de tensão /conflito entre si	1	4 ações de formação (módulos "preconceito e estereotipo" e "recomposição demográfica/identitária de Cascais") até final de 2017 100 formandos envolvidos em ações de formação 2 grupos profissionais diferentes envolvidos em ações de formação	Nº de ações de formação; Nº de formandos Diversidade de grupos profissionais envolvidos	CMC
	Combater os estereótipos socioculturais da sociedade de acolhimento face às comunidades imigrantes	Dinamizar uma campanha global de valorização da diversidade cultural de Cascais, com visibilidade em diversos eventos concelhios	34. Dinamizar uma campanha de âmbito Concelhio de valorização da diversidade cultural de Cascais	1	Elaborar até final de 2017 um vídeo Afixar 4 outdoors até final de 2017	Existência uma campanha em multiplataforma Estimativa do nº de recetores da campanha	CMC Cáritas Diocesana de Lisboa
	Sensibilizar colaboradores (chefias) do município para a abordagem da	Integrar medidas de valorização da diversidade nas diferentes vertentes de	35. Incentivar a recolha de dados e introduzir nas bases estatísticas da CMC a componente "nacionalidade" nas	1	4 unidades orgânicas da CMC nas áreas municipais da "Coesão e Capacitação Social" e "Estratégia, Inovação e	Nº de U.O. da CMC que recolheram dados e introduziram nas bases estatísticas a	CMC

	Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	temática da diversidade na cultura organizacional, introduzir consciência intercultural na cultura organizacional;	atuação do Município, nomeadamente através da análise estatística dos participantes na atividades promovidas pela CMC	áreas municipais da “Coesão e capacitação Social” e “Estratégia, Inovação e Qualificação “		Qualificação” adequam as suas Bases de dados 10 documentos e/ou discursos integram a dimensão da valorização da diversidade	componente “nacionalidade” Nº de documentos /discursos oficiais que mencionam a valorização da diversidade cultural	
Saúde	Facilitar a comunicação e o acesso de NPT aos serviços de saúde	Uniformizar o acesso dos imigrantes ao SNS	36. Sessões com técnicos que trabalham na área da saúde sobre condições de acesso dos imigrantes ao SNS	1	Até final de 2016 realizar 1 sessão em cada centro de saúde / USF Envolver técnicos de todas as carreiras nas sessões de formação	Nº de sessões realizadas Nº e diversidade de técnicos abrangidos	ACES Cascais ACM (gabinete saúde)
			37. Sensibilizar os técnicos psico-sociais de front office acerca das condições de acesso dos imigrantes ao SNS	1	Até final de 2016 realizar 3 sessões com técnicos psicossocial	Nº de sessões realizadas Nº de técnicos envolvidos	ACES Cascais ACM (gabinete saúde)
	Promover a saúde dentro das comunidades imigrantes	Consolidar a intervenção comunitária na área da promoção da saúde e prevenção	38. Promover ações de promoção da saúde na comunidade direcionadas para as problemáticas com prevalência nas comunidades	1	Até final de 2017 ter desenvolvido 2 projetos na área da saúde em duas comunidades de NPT diferentes Melhoria/ Impacto ao nível da aquisição de	Nº de projetos desenvolvidos Nº de NPT envolvidos Impacto das ações desenvolvidas ao nível da mudança	ACES Cascais CMC

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		imigrantes		novos comportamentos na área da prevenção da saúde	de comportamentos	
		39. Promover ações de combate à Mutilação Genital Feminina	2	Até final de 2017 ter desenvolvido um projeto na área de combate à MGF envolvendo a comunidade praticante	Nº de ações desenvolvidas Nº de NPT envolvidos	ACES Cascais CMC
Cultura e Media	Fomentar espaços de partilha e de promoção da diversidade do Concelho	40. Criar um equipamento “Espaço Cascais” “Espaço Cidadania Cascais”	2	Até final de 2017 existe em Cascais um espaço dedicado à diversidade, com modelo de gestão definido	Existência do espaço e modelo de gestão	CMC
		41. Dinamizar uma programação cultural no “Espaço Cascais”	2	Até final de 2017 está definido um programa cultural com atividades regulares na área da diversidade em Cascais	Nº de atividades programadas, diversidade Nº de pessoas abrangidas pela programação Nº de entidades ligadas aos imigrantes envolvidas na programação	CMC
		42. Organizar um caderno intercultural no Jornal C	1	Até final de 2017 o Jornal C integra um caderno intercultural, com uma regularidade de 2xs por ano	Existência do caderno intercultural Regularidade da publicação	CMC

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis	
Apoio Social	Apoiar situações específicas de imigrantes em situação de vulnerabilidade	Apoiar imigrantes que vêm para Portugal para tratamentos médicos	43. Desafiar uma instituição a ter uma resposta específica de apoio a imigrantes que vêm com junta médica	1	Até final de 2016 ter uma instituição identificada 70% das situações identificadas têm um suporte e são acompanhadas	Nº de situações acompanhadas vs. Nº de situações sinalizadas	IPSS com experiência no apoio a situações de NPT que vêm no âmbito dos acordos de saúde
	Qualificar a resposta social no âmbito do apoio à população imigrante	Dotar os técnicos de conhecimentos e atitudes de consciência intercultural que qualifiquem a resposta disponibilizada a imigrantes	44. Formação de técnicos e voluntários na área da consciência intercultural	2	6 ações por ano 120 técnicos abrangidos nos dois anos 30 instituições são envolvidas em sessões de formação nos 2 anos	Nº de sessões organizadas Nº de técnicos e instituições abrangidos nas sessões	Cáritas Diocesana de Lisboa
	Facilitar o acesso dos imigrantes à rede de recursos psico-sociais	Criar um instrumento de divulgação acerca da rede de recursos psico-sociais disponíveis para os imigrantes	45. Divulgação Rede de Recursos	1	Criação do instrumento até final 2016, atualizado em 2017 Ter o guia de recursos disponível em 20 pontos estratégicos de referência dos imigrantes	Existência do instrumento de divulgação da rede de recursos Nº de pontos onde o guia se encontra disponível Nº de edições do instrumento	CMC
	Promover iniciativas de advocacy na área do acesso aos direitos sociais	Tornar menos burocrático e dispendioso o processo de	46. Processos de advocacy junto do Estado Central no sentido de possibilitar	1	1 Encontro com Seg-Social (central) e SEF para apresentação da proposta	Nº de encontros Nº e Tipo de alterações legislativas	CMC Cáritas

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis	
		candidatura à prestação social RSI através da dispensa de obtenção da declaração de contagem de tempo por parte dos estrangeiros		a consulta oficiosa por parte da seg-social dos dados do SEF	1 Encontro com ministério da tutela	acordadas	
	Apoiar a inserção de jovens imigrantes NPT e/ou descendentes de imigrantes	Promover projetos de intervenção no âmbito do Programa Escolhas	2	47. Manter e alargar as respostas enquadradas dentro do financiamento do Programa Escolhas.	Ter elaborado 3 candidaturas à próxima geração do Programa Escolhas Ter pelo menos 2 projetos no âmbito do Programa Escolhas a decorrer em Cascais na próxima geração de candidaturas	Nº de candidaturas apresentadas Nº de candidaturas aprovadas	TESE Fundação O Século
Participação	Capacitar e promover a participação do movimento associativo imigrante em Cascais	Possibilitar que as associações de imigrantes se possam candidatar a apoios financeiros para o desenvolvimento de ações	1	48. Manter o programa de apoio às associações de imigrantes	1 apoio anual pecuniário a cada ass. de imigrantes sedeadas em Cascais (atividade regular + 1 evento específico) 2 apoios anuais em género (transporte + logístico)	Nº de apoios pecuniários Nº de apoios logísticos Nº de associações apoiadas	CMC
		Promover processos de formação em	1	49. Capacitação e fortalecimento das associações de	6 parcerias no Concelho integram pelo menos uma Associação de	Nº de parcerias locais em que as AI participam	CMC

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	contexto junto de associações de imigrantes existentes no Concelho	imigrantes existentes no Concelho		Imigrantes 5 formações da Rede Social integram elementos de Associações de Imigrantes	Nº de ações de formação dinamizadas pelas parcerias da Rede Social que tenham formandos das AI	
	Divulgar os mecanismos de participação que o município disponibiliza e apoiar associações, grupos ou indivíduos na participação nestes eventos	50. Divulgar os mecanismos de participação que o município disponibiliza	1	1 ação com cada associação de imigrante ou comunidade de NPT relevante 10% dos participantes de cada sessão do Orçamento Participativo (OP) são imigrantes	Nº de ações de divulgação do OP % de pop imigrante em cada sessão do OP	CMC
	Promover acesso dos imigrantes aos direitos de cidadania	Aumentar o nº de imigrantes que exercem os seus direitos de voto	51. Sensibilizar as JF para a necessidade de divulgar a capacidade eleitoral ativa e passiva dos imigrantes	1	Realizar uma sessão por cada freguesia até final de 2016	Nº de Sessões de esclarecimento realizadas às comissões eleitorais da JF

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis	
	Fomentar a igualdade de género no movimento associativo imigrante e nas comunidades imigrantes em geral	Sensibilizar as associações de imigrantes para a importância da participação igualitária de género em movimentos associativos	52. Apoiar as associações de imigrantes a criar estratégias de atração das mulheres para o movimento associativo (criação de um plano para a igualdade, construído com as associações de imigrantes)	2	Até final do 1º semestre de 2017 ter um plano de igualdade dirigido ao movimento associativo imigrante	Existência do plano Nº de medidas e áreas previstas Nº de associações de imigrantes envolvidas	CMC Associações de Imigrantes
Capacitação e Formação	Promover a qualificação da mão-de-obra imigrante no sentido da sua inserção profissional	Promover processos de reconversão profissional, ancorados num diagnóstico dos recursos locais acerca das áreas privilegiadas de integração de emprego, como o mercado agrícola, mercado turístico, etc.	53. Promover processos de reconversão profissional, ao nível da formação e acesso ao mercado de trabalho, nas áreas consideradas estratégicas em Cascais	1	Até final de 2017 ter apoiado a reconversão profissional de pelo menos 50 NPT Pelo menos 25 NPT conseguiram inserção profissional fruto do processo de reconversão	Nº de NPT envolvidos em ações Nº de NPT que conseguiram novos trabalhos	CMC IEFP
		Facilitar o acesso dos imigrantes ao	54. Parcerias estratégicas com	1	Até final de 2017 estão estabelecidas parcerias	Nº de parcerias dinamizadas	CMC IEFP

Objetivo Estratégico/Geral	Objetivo específico / operacional	Medida	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
	mercado de trabalho	empresas de recrutamento para potenciar as áreas carentes de trabalhadores, para vários níveis de qualificação.		com pelo menos 2 empresas de recrutamento Pelo menos 25 NPT conseguiram inserção laboral fruto destas parcerias	Nº de NPT inseridos profissionalmente	Empresas recrutamento
	Através de um processo de advocacy propor o acesso dos estrangeiros a inserção na área do mercado do mar	55. Proporcionar a cidadãos imigrantes regulares terem acesso à “carta de marinheiro” para poderem ter acesso a trabalho na área do mar	1	Até final de 2017 os NPT conseguem ter acesso à carta de marinheiro	Existência de acesso por parte dos imigrantes à carta de marinheiro	CMC